

Ata da 422ª Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Castro.

Aos vinte e oito (28) dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e quinze, as dez (10) horas e quinze (15) minutos, na Sala das Sessões da Câmara Municipal, sob a presidência do Vereador Gerson Sutil, secretariado pelas Vereadoras Maria de Fátima Barth Antão Castro e Aline Sleutjes Roberto, são iniciados os trabalhos, realizando-se a quadringentésima vigésima segunda Sessão Extraordinária desta Câmara Municipal, solicitada pelo Senhor Prefeito Municipal através dos Ofícios nº 003, 004, 005 e 006/2015 e convocada pelo Senhor Presidente através do Edital de Convocação nº 01/2015 e Memorando nº 01/2015, para deliberar somente sobre Projeto de Lei nº 158/2014, do Senhor Prefeito Municipal, que Cria o cargo de Cuidador Social no quadro de Cargos, Carreiras e Salários e dá outras providências. Projeto de Lei nº 170/2014, do Senhor Prefeito Municipal, que Amplia o número de vagas para o cargo de psicólogo no quadro de provimento efetivo. Projeto de Lei nº 235/2014, do Senhor Prefeito Municipal, que Transfere o Setor de Serviços de Identificação da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo para a Secretaria Municipal de Segurança Pública. Projeto de Lei nº 01/2015, do Senhor Prefeito Municipal, que Cria cargos em comissão na estrutura organizacional da Prefeitura de Castro e dá outras providências. Projeto de Lei nº 02/2015, do Senhor Prefeito Municipal, que Autoriza a quitação de dívida do Instituto DAXA, através do recebimento de bens móveis declarados de utilidade pública para fins de desapropriação pelo Município de Castro. Projeto de Lei nº 03/2015, de autoria do Vereador Presidente Gerson Sutil e Vereadores Aline Sleutjes Roberto, Herculano da Silva, Itari Cropolato, Joel Elias Fadel, José Otávio Nocera, Luiz Cezar Canha Ferreira, Paulo Cesar de Farias e Regiane Batista Severino, que Concede recomposição aos subsídios dos Vereadores da legislatura de 2013 a 2016, para o ano de 2015, bem como para a Eleição das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Castro para o ano de 2015. Leitura do expediente que constou dos Ofícios do Senhor Prefeito, do Edital de Convocação, Memorando, e Projetos mencionados. Esgotada a matéria para o expediente, procedeu-se a chamada, constatando-se a presença de todos os Vereadores. Havendo número legal, o Senhor Presidente encaminhou os Projetos de Lei nº 01, 02 e nº 03/2015, aos Senhores membros das Comissões Permanentes para a emissão de pareceres. Como membro “ad hoc” da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento, o Senhor Presidente nomeou o Vereador Luiz Cezar Canha Ferreira. Tendo mencionado inclusive, que na composição da Comissão Permanente de Constituição e Justiça permaneceriam os mesmos componentes do ano de 2014, ou seja, José Otávio Nocera, Regiane Batista Severino e Paulo Cesar de Farias. Requerimento dos Senhores Vereadores com fundamento no artigo 138, § 8º do Regimento Interno desta Casa, solicitando a dispensa das exigências regimentais para que sejam discutidas e votadas em discussão e votação única, as matérias constantes da ordem do dia (Projetos de Lei nº 158, 170 e 235/2014, e os Projetos de Lei nº 01, 02 e 03/2015), com dez (10) assinaturas. Em seguida, o Senhor Presidente suspendeu a presente Sessão por vinte (20) minutos, para que os membros das Comissões Permanentes emitam seus pareceres. Reabertos os trabalhos, passou-se à discussão e votação única do Projeto de Lei nº 158/2014, com pareceres favoráveis dos membros das Comissões

Permanentes, em discussão, fez uso da palavra a Vereadora Aline Sleutjes Roberto, a qual expôs que este projeto está tramitando desde o ano passado, e a demora em sua votação se deu não devido ao fato das contratações em si, já que essas contratações vão melhorar em muito o atendimento, e, sim devido ao fato do índice da folha de pagamento do Executivo naquele momento ter ultrapassado o limite legal, o que agora já não acontece mais, por isso disse ser favorável à aprovação desse projeto. Encerrada a discussão, e após em votação, o Projeto de Lei nº 158/2014 foi aprovado por unanimidade. Discussão e votação única do Projeto de Lei nº 170/2014, com pareceres favoráveis dos membros das Comissões Permanentes, em discussão, fez uso da palavra a Vereadora Aline Sleutjes Roberto, a qual mencionou que em conversa com a Secretária Municipal da Família e Desenvolvimento Social em alguns momentos e, em Visita ao Centro da Juventude e a Casa Lar, locais aonde havia deficiência de trabalho por falta do cargo de Psicólogo, reiterou os mesmos argumentos já expostos na discussão do Projeto de Lei nº 158/2014, quais sejam que a demora na votação do mesmo se deu não pelo fato das contratações em si, mas sim devido ao fato do índice da folha de pagamento do Executivo naquele momento ter ultrapassado o limite legal, o que não acontece mais, citou que seis (06) profissionais vão fazer a diferença, pois vão prestar um trabalho e um atendimento à população com mais qualidade, por isto esta Vereadora se mostrou favorável na aprovação deste projeto. Encerrada a discussão, e após em votação, o Projeto de Lei nº 170/2014, foi aprovado por unanimidade. Discussão e votação única do Projeto de Lei nº 235/2014, com pareceres favoráveis dos membros das Comissões Permanentes, em discussão e após em votação, foi aprovado por unanimidade. Discussão e votação única do Projeto de Lei nº 01/2015, em discussão, fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Barth Antão Castro, a qual disse que como Assistente Social sugeriu ao Executivo uma readequação do Organograma da Secretaria Municipal da Família e Assistência Social, pois os CRAS (Centros de Referência de Assistência Social) prestam assistência social básica e os CREAS (Centros de Referência Especializados de Assistência Social) prestam assistência social especializada, estando os servidores de ambos os setores no mesmo nível. Ressaltou que no organograma existente há um disparate nos cargos comissionados existentes, sendo que as funções exercidas são de mesmo nível, no entanto os valores fixados como proventos aos servidores são diferentes. Devido a esses motivos, solicitou vistas desta matéria. O Senhor Presidente então, colocou em votação o pedido de vistas da Vereadora, o qual foi rejeitado por sete (07) votos a três (03), sendo os votos contrários dos Vereadores Antonio Sirlei Alves da Silva, Herculano da Silva, Itari Cropolato, José Otávio Nocera, Luiz Cezar Canha Ferreira, Paulo Cesar de Farias e Regiane Batista Severino. Em continuidade à discussão, fez uso da palavra a Vereadora Aline Sleutjes Roberto, a qual argumentou que o referido projeto é legal, mas quanto à moralidade disse não ser esse o caminho, já que o Executivo tem uma grande deficiência quanto à contratação de servidores. Citou que hoje que o índice de pessoal do Executivo está baixo, e que se deve chamar mais fiscais e candidatos aprovados nos concursos públicos realizados, os quais exercerão funções necessárias ao Município, irá se chamar mais cargos de confiança. Enfatizou que mais quatro (4)

cargos não resolverão o problema e que se em dois (02) anos as coisas andaram sem esses cargos, disse que acredita que se possa dar continuidade ao trabalho, sem aumentar a demanda de cargos de confiança. Finalizando citou que é por esse motivo que é contra esse projeto de lei, ressaltou. Igualmente fez uso da palavra o Vereador Joel Elias Fadel, o qual manifestou a sua indignação com a criação de novos cargos comissionados pelo Executivo. Disse que o povo de Castro não merece esse tipo de atitude. Citou que a saúde do Município é precária, que há posto de saúde em férias, que não há prioridade na gestão, que cargos comissionados são criados de tempo em tempo, que não há preocupação com a população, que há sim preocupação com a politicagem. Finalizando sua fala, disse que por isso é contra esse projeto de lei. Encerrada a discussão, e colocado em votação, foi o Projeto de Lei nº 01/2015, aprovado por sete (07) votos a três (03), sendo os votos contrários dos Vereadores Aline Sleutjes Roberto, Joel Elias Fadel e Maria de Fátima Barth Antão Castro. Discussão e votação única do Projeto de Lei nº 02/2015, com pareceres favoráveis dos membros das Comissões Permanentes, em discussão e após em votação, foi aprovado por unanimidade. Discussão e votação única do Projeto de Lei nº 03/2015, com pareceres favoráveis dos membros das Comissões Permanentes, em discussão fez uso da palavra a Vereadora Aline Sleutjes Roberto, a qual ressaltou que é bom que fique bem claro que se trata de uma recomposição e não de aumento, recomposição essa fixada pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) que ficou no patamar de 6,23 % (seis vírgula vinte e três por cento). Encerrada a discussão, e após em votação, o Projeto de Lei nº 03/2015, foi aprovado por unanimidade. Logo após, procedeu-se à Eleição das Comissões Permanentes deste Poder Legislativo, para o ano de 2015, tendo o Senhor Presidente ressaltado que os membros que comporão a **Comissão, Permanente de “ÉTICA e DECORO PARLAMENTAR”**, terão um mandato de dois (02) anos – **Biênio 2015-2016**. Logo após, procedeu-se à leitura das chapas apresentadas para as Comissões Permanentes de 2015. **CHAPA “RESPEITO E PARTICIPAÇÃO”, a qual possui a seguinte composição: COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, JOSÉ OTÁVIO NOCERA (PMDB), REGIANE BATISTA SEVERINO (PRB) E PAULO CESAR DE FARIAS (PPS). COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO: ANTONIO SIRLEI ALVES DA SILVA (DEM), HERCULANO DA SILVA (PSL) E REGIANE BATISTA SEVERINO (PRB). COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO URBANO: JOSÉ OTÁVIO NOCERA (PMDB), PAULO CESAR DE FARIAS (PPS) E LUIZ CEZAR CANHA FERREIRA (PSC). COMISSÃO DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL: PAULO CESAR DE FARIAS (PPS), LUIZ CEZAR CANHA FERREIRA (PSC) e HERCULANO DA SILVA (PSL). COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E CULTURA: ANTONIO SIRLEI ALVES DA SILVA (DEM), HERCULANO DA SILVA (PSL) E LUIZ CEZAR CANHA FERREIRA (PSC). COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL E MEIO AMBIENTE: JOSÉ OTÁVIO NOCERA (PMDB), ANTONIO SIRLEI ALVES DA SILVA (DEM) E REGIANE BATISTA SEVERINO (PRB). COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR – Mandato de dois (02) anos – REGIANE BATISTA SEVERINO (PRB), PAULO CESAR DE FARIAS (PPS) E JOSÉ OTÁVIO NOCERA (PMDB). Sendo que a SUPLENÇA dos membros da COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR, ficou assim composta: 1º (primeiro) membro suplente: ANTONIO SIRLEI ALVES DA SILVA (DEM), segundo (2º) membro suplente:**

HERCULANO DA SILVA (PSL) e terceiro (3º) membro suplente: LUIZ CEZAR CANHA FERREIRA (PSC). CHAPA “DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO”, a qual possui a seguinte composição: COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA: JOSÉ OTÁVIO NOCERA (PMDB), HERCULANO DA SILVA (PSL) E REGIANE BATISTA SEVERINO (PRB). COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO: ANTONIO SIRLEI ALVES DA SILVA (DEM), REGIANE BATISTA SEVERINO (PRB) E LUIZ CEZAR CANHA FERREIRA (PSC). COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO URBANO: JOSÉ OTÁVIO NOCERA (PMDB), LUIZ CEZAR CANHA FERREIRA (PSC) E PAULO CESAR DE FARIAS (PPS). COMISSÃO DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL: MARIA DE FÁTIMA BARTH ANTÃO CASTRO (PMDB), JOEL ELIAS FADEL (PSDB) E ITARI CROPOLATO (PSL). COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E CULTURA: JOEL ELIAS FADEL (PSDB), ALINE SLEUTJES ROBERTO (PSDC) E LUIZ CEZAR CANHA FERREIRA (PSC). COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL E MEIO AMBIENTE: MARIA DE FÁTIMA BARTH ANTÃO CASTRO (PMDB), ITARI CROPOLATO (PSL) E ANTONIO SIRLEI ALVES DA SILVA (DEM). COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR para um mandato de dois (02) anos: ALINE SLEUTJES ROBERTO (PSDC), JOEL ELIAS FADEL (PSDB) E MARIA DE FÁTIMA BARTH ANTÃO CASTRO (PMDB). Sendo que a SUPLÊNCIA dos membros da “COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR”, ficou assim composta: primeiro (1º) membro suplente REGIANE BATISTA SEVERINO (PRB), segundo (2º) membro suplente PAULO CESAR DE FARIAS (PPS) e terceiro (3º) membro suplente ANTONIO SIRLEI ALVES DA SILVA (DEM). Encerrada a leitura das chapas, passou-se à discussão e votação das mesmas. Em discussão às chapas apresentadas, fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Barth Antão Castro, a qual em sua fala disse se dirigindo especialmente aos seis (06) Vereadores que compõem a **CHAPA “RESPEITO E PARTICIPAÇÃO”**, estar triste por ter sido excluída da mesma, relatou que não se oportunizou participação nesta chapa, já que quatro (04) Vereadores não participaram da sua composição, falou que, no entanto, esta chapa apresenta este nome, “respeito e participação”. Enfatizou que quando se elegeu como Vereadora almejou um Legislativo independente e não submisso ao Executivo. Afirmou que a maioria do seu eleitorado é da área rural e que é a única Vereadora que lá reside, e, que os seus eleitores gostariam muito de ver a sua participação na Comissão de Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente. Enfatizou que nunca faltou a uma reunião do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural como também da Secretaria da Família e Desenvolvimento Social. Disse que quanto à sua formação acadêmica é Assistente Social e Professora e que poderia participar das respectivas Comissões de Saúde e Assistência Social e Educação, Esporte e Cultura. Mencionou também que na composição da **CHAPA “DEMOCRACIA e DESENVOLVIMENTO”** todos os Vereadores foram incluídos nas Comissões Permanentes desta Casa. Ressaltou que na formulação da chapa se deu atenção à formação acadêmica e também à afinidade com a matéria. Fez um apelo aos Vereadores para que repensem suas posições. Finalizando, disse estar de luto duplo, pelo falecimento de seu irmão e pela ocorrência deste triste fato já exposto. Também fez uso da palavra a Vereadora Aline Sleutjes Roberto, a qual em sua fala disse não estar triste porque já passou por outras situações como esta, e que é mais uma situação. Falou estar decepcionada com relação à sua representatividade, pois foi a Vereadora mais

votada nas últimas eleições Municipais, bem como a candidata a Deputada Estadual mais votada em Castro nas últimas eleições estaduais, mencionou que foi Presidente da Comissão de Constituição e Justiça no ano de 2013, comissão esta da qual faziam parte também as Vereadoras Maria de Fátima Barth Antão Castro e Regiane Batista Severino. Citou também que nas últimas eleições para as Comissões deste Legislativo, o Vereador Joel Elias Fadel após o resultado da mesma, ingressou na Justiça, pois o artigo 33 (trinta e três) do Regimento Interno desta Casa assegura a representatividade dos partidos políticos que participam deste Legislativo. Então, falou como disse a Vereadora Maria de Fátima, não por méritos eleitores e sim por formação, por competência, por capacidade, deveria no mínimo ter participação nas Comissões de Constituição e Justiça e Educação, Esporte e Cultura. Finalizando, alegou que os seis (06) Vereadores que fazem parte desta chapa, deveriam dar o direito da participação dos demais (04) Vereadores de participarem das Comissões Permanentes deste Legislativo, pois isso sim é ter respeito e participação. Também fez uso da palavra o Vereador Joel Elias Fadel, o qual em sua fala disse que trabalha sempre pensando na independência do Legislativo, ressaltou que as Vereadoras Maria de Fátima e Aline foram extremamente felizes em suas argumentações, referiu-se como lamentável a influência que o Executivo tem sobre o Legislativo, mencionou que se tinha tudo para fazer um trabalho diferenciado, que agora vai se cair na mesmice, enfatizou ser um retrocesso e finalizando disse que a população está sabendo de tudo o que ocorre nesta Casa e, que o pessoal que está no mando vai ter nas próximas eleições a resposta das urnas. O Vereador Itari Cropolato, fez igualmente uso da palavra, e, em sua fala disse estar triste, pois a **CHAPA “RESPEITO E PARTICIPAÇÃO”** teve sua elaboração no Executivo, que este Vereador e a Vereadora Maria de Fátima que pertencem ao social e à área rural, tiveram seus nomes excluídos na formação dessa chapa, especialmente na formação das Comissões de Educação, Saúde e Assistência Social e Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente, que foram excluídos de Comissões que não vão saber como responder à população, embora tenham sido eleitos pela população para representá-la. Na sequência o Vereador José Otávio Nocera, ao fazer uso da palavra disse que não se pode dizer que os seis (06) Vereadores que compõem a **CHAPA “RESPEITO E PARTICIPAÇÃO”** não têm competência, que todos os Vereadores têm competência para exercer qualquer cargo, que este Vereador foi Secretário durante quatro (04) mandatos, em que a Chefia do Poder Executivo foi exercida por três (03) Prefeitos diferentes, que trabalhou por mais de vinte (20) anos na área rural, que o Vereador Herculano está na sexta (6ª) gestão e que o Vereador Antonio Sirlei Alves da Silva está na sétima (7ª) e, que os Vereadores mais novos, Regiane e Paulo têm boa vontade, que cada Vereador tem a sua maneira de se manifestar e de respeitar os demais Vereadores. Finalizando a discussão das Chapas apresentadas, fez uso da palavra o Vereador Herculano da Silva, o qual em sua fala disse que a Vereadora Maria de Fátima mencionou que representa a área rural, que todos os Vereadores representam a área rural, também agradeceu aos seis (06) Vereadores que assinaram a sua participação na composição da **CHAPA “RESPEITO E PARTICIPAÇÃO”**, mencionou que tem que se saber perder, não é só levar os louros para casa, que a

Câmara não foi submissa ao Prefeito durante os dois (02) anos em que foi presidente, que o que deveria ser votado foi votado e o que não deveria ser votado não foi. Ao terminar sua argumentação disse vamos ter paz e saber ganhar e perder. Encerrada a discussão, o Senhor Presidente indagou aos Vereadores se queriam fazer a votação das chapas apresentadas de forma nominal ou simbólica, sendo que todos os Vereadores acordaram que a votação fosse da forma nominal. Então, passou-se à votação nominal das chapas apresentadas, sendo que o resultado desta votação foi de seis (06) votos para a **CHAPA “RESPEITO E PARTICIPAÇÃO”** e quatro (04) votos para a **CHAPA “DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO”**. Encerrada a votação, o Senhor Presidente declarou eleita a **CHAPA “RESPEITO E PARTICIPAÇÃO”**. Não havendo mais matéria a deliberar-se na ordem do dia, o Senhor Presidente, agradecendo a presença e colaboração de todos, encerrou a presente Sessão, e, para constar, eu, Maria de Fátima Barth Antão Castro, primeira (1ª) Secretária, determinei fosse lavrada a presente ata, que vai assinada pelo Senhor Presidente e Vereadores presentes.